

Pedidos de repatriamento do Médio Oriente aparecem “a todo o momento”

written by O Cidadão | 6 de Março, 2026



Luís Montenegro falava na conferência de imprensa conjunta da 36.ª Cimeira Luso-espanhola, ao lado do chefe do Governo espanhol, Pedro Sánchez, que decorreu hoje de manhã em Huelva (Espanha) e teve como tema central a segurança climática.

Questionado se o Governo português prevê efetuar mais voos de repatriamento, Montenegro admitiu que os pedidos “estão a aparecer a todo o momento e de vários países da região” do Médio Oriente.

O primeiro-ministro lembrou que, quando foi questionado sobre o tema, no parlamento, não podia dar muitos pormenores por razões de segurança.

“Hoje já se sabe que uma das aeronaves é um C-130 da Força Aérea que, entretanto, já transportou 39 pessoas (24

nacionais) e um avião A-330 fretado à TAP, que já transportou 147 passageiros daquela região, 139 dos quais portugueses e outros oito de outras nacionalidades”, disse.

Montenegro assegurou que está a ser utilizada a capacidade nacional para a realização de voos de repatriamento **“num contexto de solidariedade europeia”**, que contempla a possibilidade de nacionais de outros Estados – não apenas europeus, poderem viajar em voos portugueses, e vice-versa.

“Estamos também em contacto com as companhias aéreas para realizar viagens com a inclusão dos nossos cidadãos nacionais em todas as possibilidades que se vão abrindo. Isto pressupõe muitas vezes viagens intercalares, as pessoas têm que se deslocar a pontos de contacto, têm que se deslocar depois aos aeroportos onde esses voos são disponibilizados”, precisou.

Um avião fretado à TAP com 147 passageiros, dos quais 139 são portugueses, em fuga da guerra no Irão aterrou hoje em Lisboa às 10:16 no âmbito de uma operação de repatriamento das autoridades portuguesas.

De madrugada, já tinha aterrado no Aeroporto de Figo Maduro o avião militar com 39 passageiros.

Os Estados Unidos e Israel lançaram em 28 de fevereiro um ataque militar contra o Irão, tendo matado durante a ofensiva o ‘ayatollah’ Ali Khamenei, líder supremo do país desde 1989.

O Conselho de Liderança Iraniano assume atualmente a liderança do país.

O Irão lançou ataques de retaliação contra alvos em Israel, bases norte-americanas e outras infraestruturas em países da região como Arábia Saudita, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Kuwait, Líbano, Jordânia, Omã e Iraque.

Além da Turquia, incidentes com projéteis iranianos foram também registados em Chipre.

Desde o início do conflito, foram contabilizados mais de mil mortos, na maioria iranianos.